

A psicologia no
Brasil:
Teoria e pesquisa

3

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2022

A psicologia no
Brasil:
Teoria e pesquisa

3

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A psicologia no Brasil: teoria e pesquisa 3

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 A psicologia no Brasil: teoria e pesquisa 3 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0149-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.490222004>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa*, reúne neste terceiro volume dezesseis artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1	1
A CONSTRUÇÃO DE UM DISPOSITIVO COMO PRÁTICA CLÍNICA DE TRANSFORMAÇÃO	
Patricia Beretta Costa	
Renata Zarenczansky	
Shaienie Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220041	
CAPÍTULO 2	11
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MULHER NA MÍDIA: UMA ANÁLISE DOS FILMES DE PRINCESAS DA DISNEY	
Taíza dos Santos de Andrade	
Amanda Caroline de Sousa Coelho	
Eduardo Augusto Soares	
Julia Rocha da Silva	
Lehanna Aymberê Schinkel	
Leticia Gabrielly Fernandes	
Sara Zeschotko Silva	
Luciana Elisabete Savaris	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220042	
CAPÍTULO 3	22
EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA: AS IMPLICAÇÕES DA VIOLÊNCIA INFANTIL DURANTE A VIDA ADULTA	
Thais Cristina Gregório Contin	
Daniel Massayuki Ikuma	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220043	
CAPÍTULO 4	36
PROJETO RECONTAR: UMA COLEÇÃO DE VIVÊNCIAS LGBTQIAP+ EM SERGIPE	
Fernanda Rodrigues Messias	
Gabriel Chagas Rodrigues	
Tháísa de Oliveira Cristino	
Marcela de Carvalho Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220044	
CAPÍTULO 5	48
UM ESTUDO SOBRE O AUTISMO E A HABILIDADE DE IMITAÇÃO	
Cátia Michele dos Santos Martini	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220045	
CAPÍTULO 6	52
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM MOVIMENTO ESTUDANTIL DE PÓS-GRADUAÇÃO:	

A FORÇA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA GESTÃO

Graziela de Fátima Souza Carmo

Fábio dos Passos Carvalho

Gabriela Cunha Corrêa Freitas de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220046>

CAPÍTULO 7..... 61

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE DOWN

Luísa Camelo Bueno

Juliana Santos de Souza Hannum

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220047>

CAPÍTULO 8..... 69


DESAFIOS DO PSICÓLOGO (A) ESCOLAR NA PANDEMIA X VERSUS HABILIDADES SOCIAIS

Sueli de Oliveira Gonçalves

Tatiana Aparecida da Silva Moreira

Débora de Souza França Tito


Maria Aurora Dias Gaspar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220048>

CAPÍTULO 9..... 82

DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA: AFASTAMENTOS E AVALIAÇÃO DE ESTRESSE DE PROFESSORES DA REDE DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA-MT

Lindinalva de Souza Andrade


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220049>

CAPÍTULO 10..... 102

HIGHER EDUCATION TEACHER'S EUSTRESS: COGNITIVE EVALUATION OF A SITUATION AS ENHANCER OF WELL-BEING

Susana Barros Fonseca

Filomena Jordão


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200410>

CAPÍTULO 11..... 108

PSICOLOGIA E REDES SOCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maurício Pimentel Homem de Bittencourt

Patricia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200411>

CAPÍTULO 12..... 129


OS RISCOS DAS CRIANÇAS NO MANEJO DE REDES SOCIAIS E JOGOS ELETRÔNICOS: CONTROLE PARENTAL POR MEIO DO APLICATIVO QUSTODIO

Fabrizia Miranda de Alvarenga Dias

Liliane Barreto

Daniele Fernandes Rodrigues

Luanna Alvarenga Dias


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200412>

CAPÍTULO 13..... 139

O USO DOS JOGOS NO DESENVOLVIMENTO DA INTERAÇÃO DE ALUNOS COM TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)

Kaliane Oliveira Silva

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200413>

CAPÍTULO 14..... 152

QUEREMOS QUE A GENTE FALE E ELE OBEDEÇA”: DIFICULDADES NO ESTABELECIMENTO DE LIMITES

Ana Caroline Dias da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200414>

CAPÍTULO 15..... 163

O IMPACTO DA EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA NA CRIANÇA COM PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO

Filipa Mendes

Maria Celeste de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200415>

CAPÍTULO 16..... 173

LA EQUINOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÉUTICA PARA LA ATENCIÓN DE NIÑOS CON PARÁLISIS CEREBRAL


Ana Laura España Montoya

Karla Daniela Rodríguez Díaz

Alma Delia Guzmán Díaz

Cristina Salcido Rodríguez

Elizabeth López Saucedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200416>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 185

ÍNDICE REMISSIVO 186

HIGHER EDUCATION TEACHER'S EUSTRESS: COGNITIVE EVALUATION OF A SITUATION AS ENHANCER OF WELL-BEING

Data de aceite: 01/02/2022

Susana Barros Fonseca

Filomena Jordão

ABSTRACT: The concept of eustress is important in any discussion of stress, especially occupational stress, in this way, the objectives of this study were to describe the level of eustress perceived by higher education professors and to perceive if there are significant differences in the perception of eustress depending on personal and professional variables. 439 professors from several higher education institutions in Portugal participated in the study. The data was collected through a questionnaire built for this purpose and that included a set of sociodemographic questions and the eustress scale. The results suggest that professors experience moderate levels of eustress ($M = 2.42$ and $SD = 1.046$) and that there are significant differences according to the service provision regime II (exclusivity / non-exclusivity) ($t(437) = -3.180$; $p < 0.05$), which point to higher levels of eustress presented by professors on a non-exclusivity regime ($M = 2.67$ and $SD = 1.024$) in relation to professors in an exclusive regime ($M = 2.32$ and $SD = 1.040$). In the future it is important to develop efforts through future research, in order to promote well-being and quality of life and the work of higher education professors and well as other professionals.

KEYWORDS: Eustress, well-being, Higher Education Teachers.

RESUMO: O conceito de eustress é importante em qualquer discussão sobre o stress, principalmente o stress ocupacional, desta forma, os objetivos deste estudo foram descrever o nível de eustress percebido por docentes do ensino superior e perceber se existem diferenças significativas na percepção do eustress dependendo de variáveis pessoais e profissionais. Participaram no estudo 439 professores de várias instituições de ensino superior em Portugal. Os dados foram recolhidos através de um questionário construído para o efeito e que incluiu um conjunto de questões sociodemográficas e a escala de eustress. Os resultados sugerem que os docentes vivenciam níveis moderados de eustress ($M = 2,42$ e $SD = 1,046$) e que existem diferenças significativas de acordo com o regime de prestação de serviços II (exclusividade / não exclusividade) ($t(437) = -3.180$; $p < 0,05$), que apontam para níveis mais elevados de eustress apresentados pelos docentes em regime de não exclusividade ($M = 2,67$ e $DP = 1,024$) em relação aos docentes em regime exclusivo ($M = 2,32$ e $DP = 1,040$). No futuro é importante desenvolver esforços por meio de pesquisas futuras, a fim de promover o bem-estar e a qualidade de vida e o trabalho de professores do ensino superior e de outros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Eustress, Bem-estar, Professores do Ensino Superior.

INTRODUCTION

Higher education around the world experiences constant and significant changes

(Tytherleigh, Webb, Cooper, & Ricketts, 2005). All of these changes have contributed to the alarming increase and dissemination of stress in higher education's professionals (Tytherleigh et al., 2005; Winefield, Gillespie, Stough, Dua, Hapuarachchi, & Boyd, 2003). Occupational stress translates, in a transactional perspective, the imbalance perceived by the person between certain demands of the work and their capacities to respond to them (Lazarus & Folkman, 1987) and incorporates, according to the holistic model of stress (Nelson & Simmons, 2003), both positive (eustress) and negative (distress) responses to work stressors. The eustress is operationalized as a positive psychological response to a stressor, i.e. as an indicator of the presence of positive psychological states, reflecting to what extent the cognitive assessment of a situation is seen as beneficial to the individual or as enhancing for his or her well-being (Nelson & Simmons, 2003).

The Holistic Stress Model assumes that stressors are inherently neutral. It is the cognitive appraisal of stressors that results in simultaneous a positive response and a negative response (Nelson & Simmons, 2003, 2005; Simmons, & Nelson, 2007). Therefore, the response to the stressors with either a higher positive or negative valence results in either eustress or distress, based on the degree of attraction and/or aversion experienced toward the event or object. Eventually, positive and negative responses differentially affect valued outcomes at work (Nelson & Cooper, 2007). The authors describe positive and negative responses as complex and never pure, therefore, they appear in diverse physiological, psychological and behavioral indicators (Nelson & Cooper, 2007). The indicators of the positive response are positive psychological states (e.g. positive affect), and negative psychological states (e.g. negative affect) are indicators of a negative response (Edwards & Cooper, 1988).

Furthermore, the appraisal of a demand is affected by individual differences or personal traits of an individual, that is the cognitive evaluation of a situation, which moderate the relationship between stressors and responses. The individual selects strategies to eliminate or improve the own negative response to stressors, or to emphasize or potentially reduce the own positive responses. These strategies can be focused on either perceived stressor or on the perceived response. At work, the relationship between responses and outcomes is additionally moderated by both the explicit and implicit agreements that determine what is expected and acknowledged from the employees at work (Nelson & Simmons, 2003, 2005; Simmons, & Nelson, 2007).

Despite this holistic perspective pointing out the importance of studying stress in a complete way, in the last decades, the negative response to stress became a well-known topic in clinical research, but the positive response to stress has been disregarded (Hargrove, Nelson, & Cooper, 2013). However, as positive psychology focuses on enhancing positive work qualities, eustress and related job aspects are of special interest (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000). While theory and quantitative research already suggested promising effects on health and well-being (Quick, Quick, Nelson, & Hurrell, 2000), the

subjective experience of eustress is relatively unexplored. Therefore, the validation of theoretical knowledge and a more complex understanding of the phenomena of eustress, its emergence and outcomes perceived by employees is needed.

So, the concept of eustress is important in any discussion of stress, especially occupational stress, and in this way, the objectives of this study were to describe the level of eustress perceived by higher education professors and to perceive if there are significant differences in the perception of eustress depending on personal and professional variables.

METHOD

Participants

The selection of study sample was non-probabilistic, for convenience (Sampieri, Collado, & Lucio, 2006; Maroco, 2010) and consisted of 439 teachers from several higher education institutions in Portugal participated in the study. 60.8% ($n = 267$) of the participants were female and they aged was between 22 and 76 years old ($M = 44.8$, $SD = 8.766$). The highest percentage of teachers is between 40 and 49 years old (38.5%).

The sample under study is made up of 62.2% of teachers with an open-ended contract, 28.2% with a fixed-term contract, 6.4% with an uncertain-term contract, and a small percentage of the interviewed teachers mentioned have another type of contractual relationship (3.2%). Teachers have been teaching in higher education for approximately 15 years ($M = 15.44$, $SD = 8.432$).

The study sample ranges from teachers with one year of teaching duties to teachers with 40 years of teaching service in higher education, with 32.3% being in the category of 1 and 10 years, 38.7% in the category of 11 and 20 years and 28.9% in the category of more than 20 years of teaching in that education system.

The teachers in our sample are divided into the professional categories as follows: 27.8% of assistants, 26.4% of auxiliary teachers, 7.5% of associate professors, 2.1% of full professors, 29.6% of assistant professors, 5.2% of coordinating professors and 1.4% of professors with other professional categories (Monitor, Reader, Consultant). 344 (78.4%) of them are working full time and 316 (72%) are working on an exclusive basis. Of the teachers who are working part-time and / or without exclusivity, 75 (65.8%) stated that they have a profession other than that of a higher education teacher. 262 (59.7%) said they did not exercise management functions in their institutions.

As for the teaching subsystem where the teachers participating in the study exercise functions, the data obtained indicate that 81.1% exercise functions in public higher education institutions. The results also indicate that 53.5% work in polytechnic institutions.

INSTRUMENT

The data was collected through a questionnaire built for this purpose and that included a set of sociodemographic questions and the eustress scale (O'Sullivan, 2011, translated and adapted by Fonseca & Jordão, 2014). The instrument has adequate psychometric properties with regard to its internal consistency (0.93). The 7 items on the scale (5 items that saturate the factor and 2 screening questions) are grouped only in one factor that explains a considerable percentage of the variance (78.87%). Items are assessed on a 6-point Likert scale where: 0 = Never 1 = Almost Never 2 = Sometimes 3 = Often 4 = Very Often 5 = Always.

PROCEDURE

Data collection was carried out online using the Limesurvey tool. The contact was made electronically with the directors of several educational institutions, who were asked to forward the response link to the scale, to all teachers of the institutions they directed. An informal contact was also made, through Facebook, where the link was disseminated and all Portuguese teachers were asked to respond and forward it.

DATA ANALYSIS

The data collected through the questionnaire were analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences - SPSS (version 20.0).

In this study, parametric statistics were chosen, although the assumptions of normality of distributions and homoscedasticity (equality of variances) are not always guaranteed (Kolmogorov-Smirnov test - $p \leq .05$; Levene test - $p \leq .05$; Analysis of asymmetry and kurtosis - are not equal to zero). However, in view of the fact that this situation is common in large samples and in research in the social sciences area and in view of the conditions pointed out by several authors (Pallant, 2001; Pestana & Gageiro, 2003) for the application of parametric tests, namely the dimensions of groups greater than 30 (central limit theorem) (Maroco, 2010), we generally opted for these techniques.

Thus, descriptive analyses were performed (frequencies, percentages, means and standard deviations) and to assess the significance of the difference between the variables under study, Student's *t* tests were performed for independent samples and univariate analysis of variance (ANOVA).

RESULTS

The results suggest that professors experience moderate levels of eustress ($M = 2.42$ and $SD = 1.046$) and that there are significant differences according to the service provision regime II (exclusivity / non-exclusivity) ($t(437) = -3,180$; $p < 0,05$), which point

to higher levels of eustress presented by professors on a non-exclusivity regime (M = 2.67 and SD = 1.024) in relation to professors in an exclusive regime (M = 2.32 and SD = 1.040) (Table 1.).

	With exclusivity (n = 316)		non-exclusivity (n = 123)		Total (n = 439)		
	M	SD	M	SD	M	SD	t (437)
Eustress	2,32	1,040	2,67	1,024	2,42	1,046	-3,180*

Table 1. Average scores and standard deviations of sources of stress according to the service provision regime II.

* p < .05.

No differences were found in relation to other variables in our study, namely, gender, age, contract type, service time, professional categories, management functions and teaching subsystem (public or private, polytechnic or university).

CONCLUSION

Our results indicate that higher education teachers experience moderate levels of eustress, insofar as they on average responded that they sometimes or frequently experience eustress, and low to moderate levels of distress, with the responses obtained being situated between the almost never and sometimes experience distress. These are congruent with the results found in other studies (Tytherleigh et al., 2005; Winefield et al., 2003).

Our results also indicate that there are significant differences in the perception of eustress on the part of higher education teachers according to the service provision regime II (with exclusivity / without exclusivity), which point to higher levels of eustress presented by teachers without a exclusivity in relation to teachers on an exclusive basis. This result is explained by the fact that teachers without an exclusivity regime, normally exercise other functions that allow the achievement of personal gains that translate into positive psychological states and positive responses to sources of stress. In addition, the fact that they diversify their work contexts can make them enjoy the good things better.

In the future it is important to develop efforts through future research, in order to promote well-being and quality of life and the work of higher education professors and well as other professionals.

REFERENCES

Edwards, J., & Cooper, C. (1988). The impacts of positive psychological states on physical health: A review and theoretical framework. *Social Science & Medicine*, 27, 1447 -1459.

- Fonseca S., & Jordão, F. (2014). Adaptação e validação da Eustress Scale para professores portugueses. *Psicologica*, 57(1), 93-112.
- Hargrove, M. B., Nelson, D., & Cooper, C. (2013). Generating eustress by challenging employees. *Organizational Dynamics*, 42(1), 61-69.
- Lazarus, R.S., & Folkman, S. (1987). Transactional theory and research on emotions and coping. *European Journal of Personality*, 1, 141-170.
- Maroco, J. (2010). *Análise estatística. Com utilização do SPSS* (3ª Ed.). Lisboa: Edições Sílabo, Lda.
- Nelson, D., & Simmons, B. (2003). Health psychology and work stress: A more positive approach. In J. Quick & L. Tetrick (Eds.), *Handbook of Occupational Health Psychology* (97 -119). Washington, D. C.: American Psychological Association.
- Nelson, D., & Simmons, B. (2005). Eustress and attitudes at work: a positive approach. In A -S. Antoniou & C. Cooper (Eds.), *Research Companion to Organizational Health Psychology* (pp. 102 -110). Massachusetts: Edward Elgar Publishing Limited.
- O'Sullivan, G. (2011). The relationship between hope, eustress, self-efficacy, and life satisfaction among undergraduates. *Social Indicators Research*, 101(1), 155-172.
- Pallant, J. (2001). *SPSS Survival Manual*. Buckingham: Open University Press.
- Pestana, M., & Gageiro, J. (2008). *Análise de dados para ciências sociais* (5ª ed. rev.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Quick, J. C., Quick, J. D., Nelson, D., & Hurrell, J. (1997). *Preventative stress management in organizations*. Washington, DC: APA.
- Sampieri, R., Collado, C., & Lucio, P. (2006). *Metodologia de pesquisa*. (3ª Ed.). São Paulo: McGraw-Hill.
- Seligman, M., & Csikszentmihalyi, M. (2000). *Positive psychology*. *American Psychologist*, 55(1), 5 -14.
- Simmons, B., & Nelson, D. (2007). Eustress at work: Extending the Holistic Stress Model. In D. Nelson & C. Cooper (Eds.), *Positive Organizational Behavior* (pp. 40 -53). London: Sage Publications.
- Tytherleigh, M., Webb, C., Cooper, C., & Ricketts, C. (2005). Occupational stress in UK higher education institutes: a comparative study of all staff categories. *Higher Education Research & Development*, 24(1), 41-61.
- Winefield, A., Gillespie, N.; Stough, C., Dua, J., Hapuarachchi, J., & Boyd, C. (2003). Occupational stress in Australian university staff: Results from a national survey. *International Journal of Stress Management*, 10(1), 51-63.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso infantil 22, 23, 25

Ansiedade 183

Aprendizagem 49, 50, 51, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 83, 86, 87, 95, 101, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 154, 159, 161, 165, 166, 171

Audiovisual 36, 38, 42, 43, 44

Autismo 48, 49, 50, 51, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 172

B

Bem-estar 18, 23, 24, 30, 31, 88, 95, 102, 143, 165

Benefícios 129, 163, 165, 166, 168, 170, 171, 172, 173

Brincadeira 139, 147, 148, 149, 151

C

Carência 61

Ciências da comunicação 108, 119, 125

Conto de fadas 11, 19

Controle Parental 129, 130, 133, 137

Crianças 17, 22, 23, 24, 25, 28, 31, 32, 33, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 73, 78, 79, 94, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 170, 171, 172, 173

D

Depresión 27, 35

Diagnóstico 40, 49, 51, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 91, 138, 140, 142, 143, 150, 166, 168, 169, 171, 175, 184

E

Educação 20, 47, 49, 53, 54, 55, 57, 59, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 114, 115, 116, 117, 120, 124, 126, 127, 128, 129, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 161, 162, 164, 166, 170, 171, 172, 185

Equitação terapêutica 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Equoterapia 172, 173

Estratégias 6, 31, 51, 115, 123, 152, 154, 158, 160, 164, 171

Estresse 23, 27, 28, 29, 31, 32, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98

G

Gestão democrática 52

H

Habilidades sociais 50, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 79, 80, 144, 146

História Psicologia Brasil 70

I

Impacto 24, 26, 27, 29, 33, 34, 48, 52, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 78, 82, 84, 85, 89, 100, 163, 172, 177

Interdisciplinar 46, 52, 57, 58, 123, 124

Internet 43, 44, 46, 95, 108, 109, 115, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 138

J

Jogos 31, 129, 130, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

Jovens 96, 114, 115, 116, 123, 126, 128, 129, 131, 132, 136, 137

L

LGBTQIAP+, 36, 37, 45

Limites 28, 46, 71, 77, 87, 94, 112, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 174

Lúdico 50, 139, 147, 148, 149

Lutas sociais 40, 52

M

Mulher 7, 9, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 27, 29, 44, 45

P

Paciente 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Pandemia 46, 52, 56, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101

Paralisia cerebral 173

Parentalidade 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 26, 27, 28, 32, 160

Perturbação do espectro do autismo 163, 164, 165, 167

Política social 53

Professores 71, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 161, 172

Profissional de Psicologia 61, 62

Psicanálise 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 78, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 125, 126, 127, 185

Psicologia 1, 2, 8, 9, 10, 35, 36, 40, 47, 51, 52, 57, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 96, 100, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 160, 161, 162, 165, 167, 172, 185

Psicologia social 108, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124

Psicólogo escolar 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81

Psicoterapia 28, 34, 114, 117, 118, 124, 173, 174, 176, 177, 183

Q

Quostodio 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138

R

Redes sociais 43, 45, 75, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 137

representação estudantil 52, 56

Representação social 11, 12, 18, 43, 127

Representatividade 21, 36, 40, 42, 43, 45, 155

S

Síndrome de Burnout 82, 83, 87, 88, 90, 92, 97, 100

V





Vida adulta 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 78

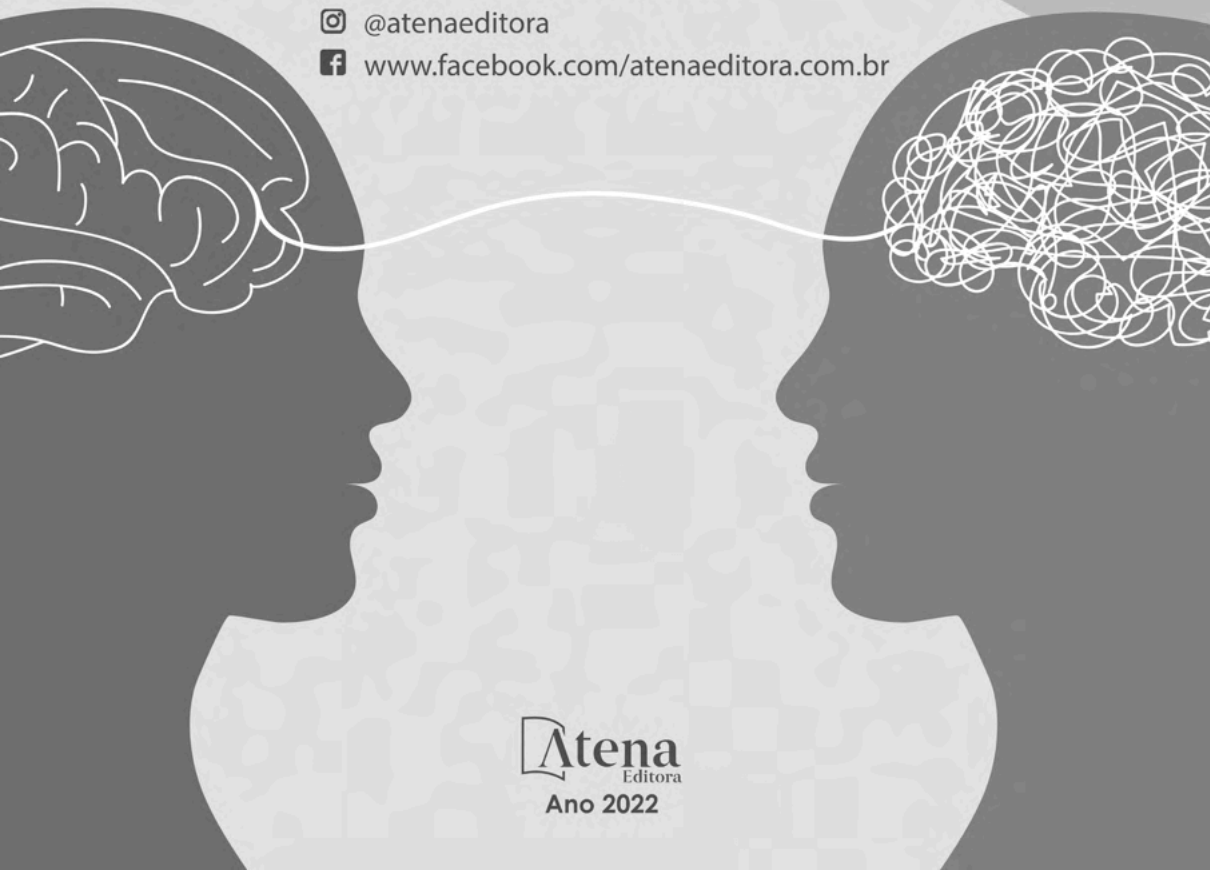
Violência infantil 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32

Vulnerabilidade 1, 2, 6, 7, 8, 9, 37, 47, 58, 87, 117

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 **Atena**
Editora
Ano 2022

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br




Atena
Editora
Ano 2022